

Igreja

Sistema de Iluminação com controle digital valoriza a Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro



Por Erlei Gobi
Fotos: Chico Lima

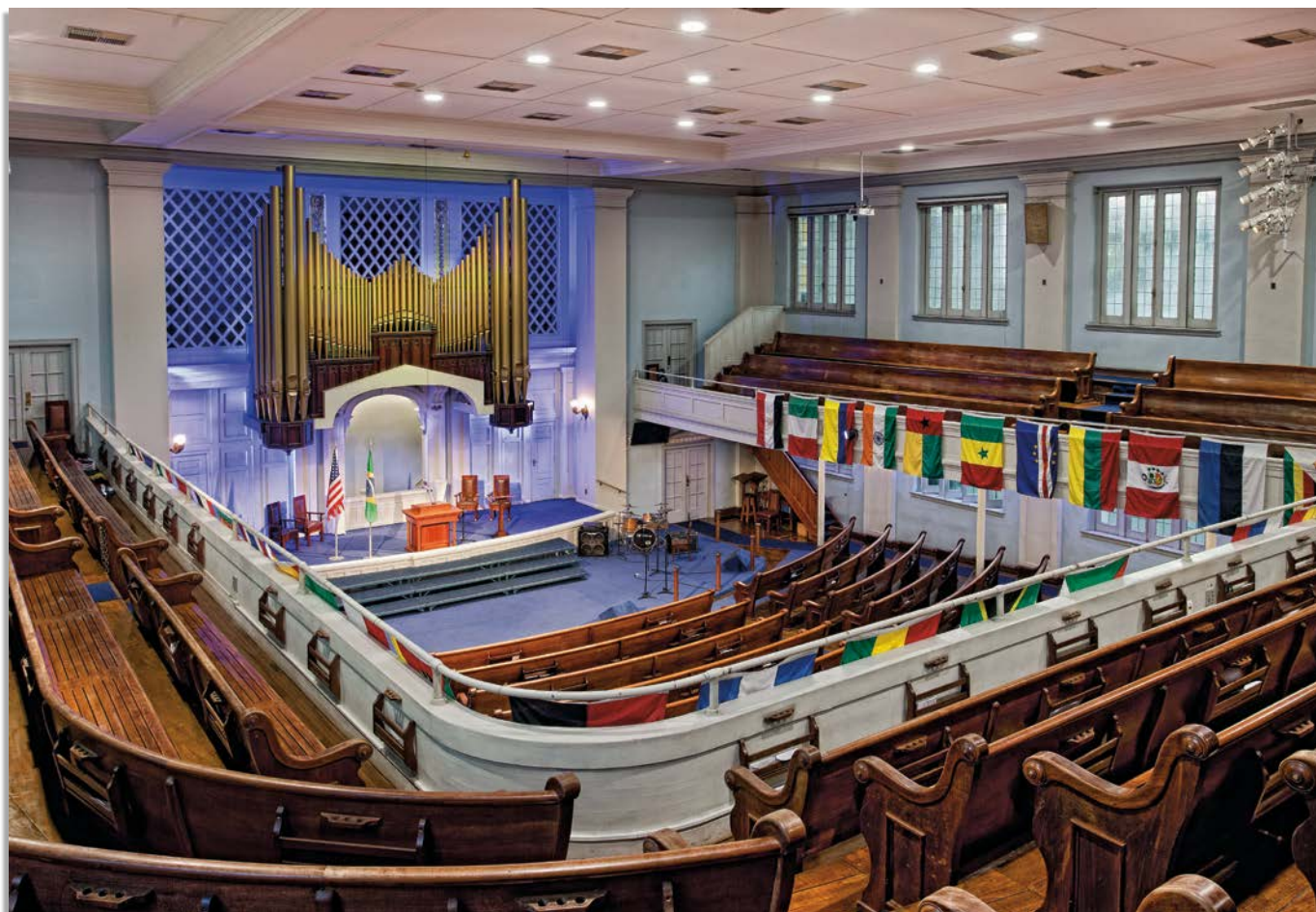


A PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO RIO de Janeiro foi fundada em 1884, ainda na vigência do Império, pelo casal de missionários norte-americanos William Buck Bagby e Ana Luther e mais duas pessoas: Mary O' Rork (criada) e Elizabeth Williams. O templo – localizado na Rua Frei Caneca e inaugurado em 1928 – foi projetado pelo arquiteto norte-americano Reuben H. Hunt, um dos mais respeitados da época e mentor de grandes projetos nos Estados Unidos, quase todos seguindo o estilo de frontispício com grandes colunas gregas jônicas que sustentam o capitel frontal.

David H. Bosboom, lighting designer estadunidense residente no Brasil, titular do escritório LDB Lights, com grande experiência em iluminação arquitetural e

de espetáculos – trabalhou por 25 anos em shows da Broadway – foi convidado pela comunidade batista para realizar um novo projeto de iluminação no templo com capacidade para aproximadamente duas mil pessoas sentadas. “O objetivo foi substituir a iluminação existente, com lâmpadas de vapor de mercúrio de 400W e luminárias originais da época da fundação da Igreja, por um sistema novo, econômico e potente, que pudesse ser utilizado para eventos e apresentações de vídeo”, contou David.

Com exceção da iluminação cênica realizada no palco, todo o projeto foi desenvolvido em LED: “Da maneira como os LEDs foram instalados, há muito pouco ou nenhum trabalho de manutenção, já que



eles possuem vida média de 50 mil horas. Além disso, têm custos elétricos substancialmente mais baixos que outras fontes de luz”, detalhou o lighting designer.

Iluminação geral

Segundo David, a iluminação geral antiga era muito deficiente: “Como o pé-direito é muito alto, aproximadamente 12 metros de altura, dificultava a leitura durante os cultos”. Por esta razão, instalou, no teto, luminárias LED circulares de 192W a 4000K que proporcionam 13 mil lumens. “Como uma medida de redução de custos, optei por embutir os LEDs no teto, assim o calor das luminárias vai diretamente para o sótão, não aquecendo o ambiente, e somente a luz é dirigida para baixo, ao público”, completou.

Onde o pé-direito não é tão alto, abaixo das arquibancadas superiores, optou-se por luminárias LED retangulares de 56W

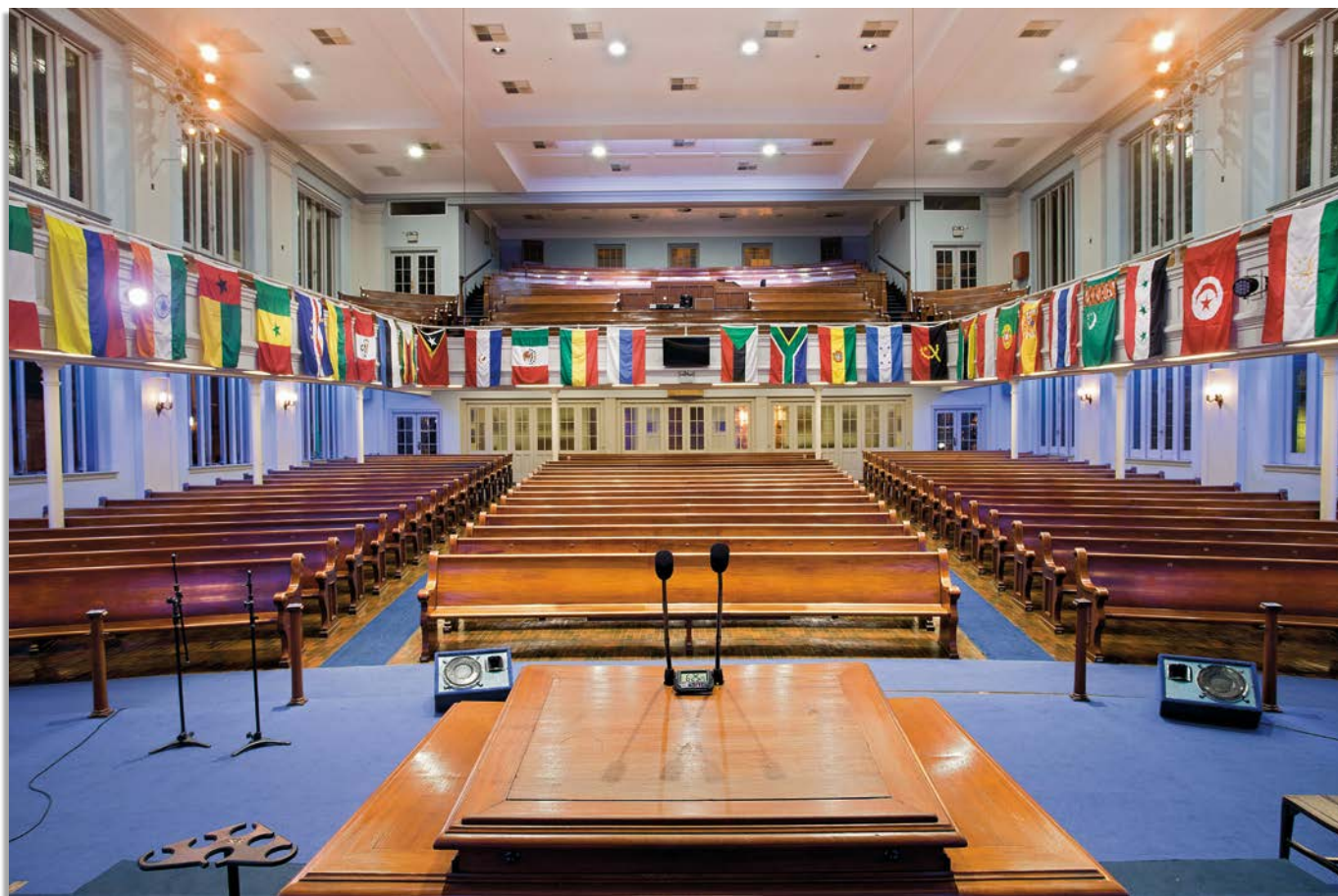
a 4000K montadas na superfície. Esta mesma solução, mas de forma pendente, também foi aplicada no hall de entrada do grande santuário que pode ser usado como sala de eventos religiosos ou de ensaios por ser isolado entre portas. Nas paredes laterais, candelabros originais da igreja completam a iluminação geral – com lâmpadas incandescentes de 150W, que serão substituídas por LED bulbo a 3000K.

Palco, púlpito e órgão

A área do palco recebeu destaque especial no projeto luminotécnico. Para ressaltar o portal atrás do grande órgão de tubos – inicialmente doado pelo Conde de Leopoldina, em 1892, à Igreja Anglicana e transferido por doação à Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – foram instaladas barras de LED RGB de 38W/30° nas paredes laterais e no teto, margeando toda esta área. No púlpito, o lighting designer



Na foto maior, efeito da iluminação teatral utilizada para as apresentações de concertos clássicos, teatro e coral que ocorrem no palco. Na foto menor, detalhe dos projetores elipsoidais laqueados de branco e especialmente encomendados para harmonizar com o ambiente – equipados com lâmpadas de 575W e ângulos de abertura de 19°, 26° e 36°.



optou por quatro projetores LED RGB de 52W jogando luz na cortina e fazendo contraluz no pastor. Em uma alcova no teto, na frente do púlpito, ainda foram adicionadas três barras de LED RGB de 38W/30° para uma iluminação frontal, realçando os tubos dourados do órgão.

Com o objetivo de iluminar as apresentações de concertos clássicos, teatro e coral que ocorrem no palco, David empregou toda sua experiência em espetáculos e instalou nas paredes laterais – como num teatro – acima, na plateia superior, 14 projetores elipsoidais (sete de cada lado) – laqueados de branco e especialmente encomendados para harmonizar com o ambiente – equipados com lâmpadas de 575W e ângulos de abertura de 19°, 26° e 36°. “Precisava de uma iluminação eficiente para o palco e as gravações de vídeo. Aproveitei, então, o pé-direito elevado colocando os instrumentos nas laterais, o mais alto possível, para atingir a angulação necessária de 45°. O ângulo, além de esconder a fonte da luz, não ocasiona sombras, sendo ideal para filmagens”, explicou.



Luminárias LED circulares de 192W a 4000K, no teto, proporcionam 13 mil lumens para iluminação geral.

Barras de LED RGB de 38W, sobre as janelas inferiores, jogam luz para o teto côncavo acima dos corredores de passagem, colorindo-os com mais de um milhão de possibilidades de cores.



Dois projetores RGB de 52W na estrutura do parapeito da plateia superior jogam luz para o piano e a bateria, presentes na lateral do palco, enquanto há, ainda, sobre a piscina batismal, localizada atrás do altar, painéis de LED de 56W a 4000K. Visando criar um cenário para os casamentos, o lighting designer instalou, no teto, quatro projetores elipsoidais com lâmpadas de 575W/36° que marcam apenas os corredores de passagem dos noivos.

Corredores e coral

Barras de LED RGB de 38W, sobre as janelas inferiores, jogam luz para o teto côncavo acima dos corredores de passagem, colorindo-os com mais de um milhão de possibilidades de cores. A área do coral no balcão central recebeu a mesma solução das barras, porém, instaladas em um recuo no teto. “O mais interessante

Luminárias LED retangulares de 56W a 4000K iluminam o hall de entrada do grande santuário que pode ser usado como sala de eventos religiosos ou de ensaios por ser isolado entre portas.

deste projeto é que ele é todo controlado por sistema DMX: capela principal, balcão, área do coral, do batismo, púlpito, palco, data show e painel de vídeo. Ou seja, pode-se criar uma diversidade imensa de ambientes e cenários com intensidades de luz e mudanças de cores. O sistema também foi pensado para ser expandido, já que estão sendo usados apenas 300 canais de 1.024. Também há um painel de controle auxiliar portátil com 16 programações que facilita sua utilização diária sem uso da mesa de controle”, finalizou David. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
David H. Bosboom/
LDB Lights

Luminárias LED:
Affineon Lighting,
Chauvet e Easeking

Projetores elipsoidais:
ETC

Controle de luz:
ETC e Lightronics